



**Serviço Público Federal
Universidade Federal Fluminense
Mestrado em Direito Constitucional**

Ata da reunião ordinária do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense.

Aos vinte e três dias do mês de fevereiro do ano de dois mil e quinze, às 11:00h, presidida pelo Professor Enzo Bello, teve início a Reunião Ordinária do Programa de Pós-Graduação em Direito Constitucional da Faculdade de Direito da Universidade Federal Fluminense, com a presença dos Professores: Enzo Bello, Marcus Fabiano Gonçalves, Eduardo Manuel Val, Clarissa Brandão, Giovanna Frisso, Pedro Avzaradel, Carlos Magno; e da representante discente Kelly Felix e da mestrandia Tayssa Botelho. O professor Enzo Bello fez a leitura da pauta: 1) Proposta de resolução sobre premiação de dissertações; 2) Plano de internacionalização do PPGDC; 3) Publicação do livro coletivo do PROCAD – UNISINOS; e 4) Informes gerais. O professor Enzo Bello propôs a inversão da pauta, para se iniciar pelo terceiro ponto, em razão da chegada do professor Carlos Magno, responsável pela publicação do livro do PROCAD, e do aguardo da impressão das minutas referentes aos demais pontos. No ponto de pauta três, o professor Carlos Magno informou que o livro em parceria com a Unisinos está pronto, aguardando apenas a destinação de recursos para impressão, se do próprio programa ou do Casadinho. Ele apresentou ao colegiado o orçamento da publicação do livro pela editora Multideia de Curitiba, no total de R\$ 7.000,00 (sete mil reais), para 300 (trezentos) exemplares. O professor Enzo informou que há rubrica do programa para este tipo de despesa, mas que o valor total deveria ser dividido com o PPGD-UNISINOS. O professor Marcus Fabiano sugeriu a publicação em *e-book*, no entanto, ponderou-se que a forma ajustada inicialmente foi a impressa e que a editora já iniciou os trabalhos de editoração. O professor Eduardo Val sugeriu buscar novas editoras com valores melhores. O professor Enzo informou que ainda não houve retorno do CNPq acerca da possível liberação dos recursos do Casadinho, suspenso no segundo semestre de 2014.

Sendo assim, decidiu-se por reiterar solicitação de novidades junto ao CNPq e a fim de verificar o resultado do recurso sobre o Casadinho. Em uma semana, caso não haja resposta, o metade do custo será arcada pelo PPGDC e o professor Carlos Magno entrará em contato com a Unisinos para a outra metade dos recursos seja provisionada, ou seja, R\$ 3.500,00 (três mil e quinhentos reais). Encaminhamento aprovado por unanimidade. No ponto um de pauta, proposta de resolução que institui premiação para as melhores dissertações, foi dada a palavra ao professor Marcus Fabiano, que ponderou ser muito elevado o número de premiações (3) e que, apesar de ser louvável a iniciativa, em um Programa sem um curso de doutorado e com a nota 3 na CAPES, não é adequada. A premiação deveria ser no mínimo em nível estadual. Indicou a necessidade de preparação dos alunos para o prêmio CAPES. O professor Pedro sugeriu a publicação em *e-book* e na própria página do Programa, sendo os recursos destinados para a criação de um banco de dissertações mais sofisticado. A professora Giovanna chamou a atenção para os recursos disponíveis e a eventual impossibilidade de continuidade da premiação. O professor Enzo registrou que desde o ano passado vem sendo implementado esforço para a publicação e ida dos mestrados a eventos no Brasil e no exterior. Nesse sentido, o compromisso está mantido. O professor Eduardo Val sugeriu que o ponto fosse retirado de pauta para aperfeiçoamento da ideia. A mestrandia Tayssa registrou que os alunos devem ser estimulados a produzir um trabalho de qualidade através de outros meios, como seminários. Por unanimidade, o ponto foi retirado de pauta. No ponto dois da pauta, proposta de internacionalização, o professor Enzo pontuou a necessidade de serem estabelecidos convênios que estejam alinhados com o recorte latino-americano do PPGDC. Informou, ainda, que o professor André Saddy tem conversas adiantadas com as Universidades de Oxford, Complutense de Madri e a Faculdade de Direito de Lisboa. O professor Eduardo Val com a Universidade de Buenos Aires. O professor Marcus Fabiano pontuou a necessidade de serem trazidos professores afetos a disciplinas de base como filosofia. O professor Pedro salientou a necessidade de se estabelecer convênios com universidades latino-americanas e informou que possui contatos na Colômbia. O professor Carlos Magno reiterou o ponto de vista do Pedro e informou que tem contatos com professores que circulam bastante como Antonio Carlos Wolkmer e David Sanchez Rubio. O professor Enzo encaminhou a necessidade dos professores trazerem propostas que serão analisadas pelo Colegiado em momento oportuno. No último ponto, informes gerais, a representação discente indicou a interpretação dos alunos sobre a questão do limite de créditos externos, informando que, segundo o art. 31 do Regimento interno, podem ser aproveitados 1/3 do total de créditos do programa, excluídos os créditos referentes ao trabalho final. No caso, seriam $49 - 15/3 = 11,33$ (arredondando-se para 12 créditos). Salientou, ainda, a quantidade de tarefas atribuídas aos alunos e, por isso, a necessidade de compatibilização entre as disciplinas para integralização do currículo e

as disciplinas de interesse para o objeto de pesquisa, que estão sendo buscadas em outros programas. O professor Enzo concordou com a interpretação, no entanto, os demais professores não se sentiram confortáveis para votar a questão e foi dado o seguinte encaminhamento: o professor Pedro ficou encarregado de elaborar parecer sobre o ponto para votação em reunião extraordinária, a ser agendada, por requerimento da representação discente. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a reunião e extraído o presente extrato, que vai assinado pelo Professor Doutor Enzo Bello, coordenador do PPGDC.

ASSINADO NO ORIGINAL

PROF. DR. ENZO BELLO
(Coordenador do PPGDC)